



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Crescimento em julho com valor mais alto desde novembro de 2015

Principais conclusões

Produção e crescimento de novas encomendas atingiu o valor mais alto dos últimos 21 meses

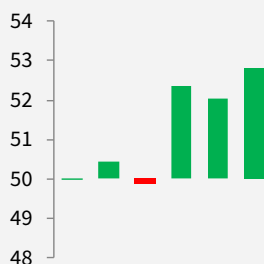
Preços de venda aumentaram a um ritmo consistente

Sentimento relativamente ao futuro abranda para um valor próximo do mais baixo em três anos

Moçambique PMI



Últimos seis meses



O início do terceiro trimestre do ano assistiu ao aceleração do crescimento da produção nas empresas moçambicanas, impulsionado pelo aumento mais acentuado de novas encomendas desde outubro de 2017. O emprego também aumentou, embora de forma modesta. Apesar da melhoria, as empresas sentem-se relativamente preocupadas com a produção futura.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto as leituras abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O registo mais recente indica uma melhoria sólida na economia do setor privado, após dois meses com um crescimento igualmente forte em maio e junho. Além disso, em julho o PMI alcançou o seu valor mais alto desde novembro de 2015, com o crescimento da produção e de novas encomendas a acentuar-se.

O aumento de novos negócios foi o mais rápido em 21 meses e as empresas do setor moçambicano observaram um aumento das vendas decorrentes de novos contratos e abertura de lojas. Uma melhoria nas condições climáticas também ajudou o aumento da procura no início do terceiro trimestre.

Com o aumento acentuado de novos negócios, as empresas do setor privado aumentaram a produção a um ritmo acelerado em julho, tendo o índice corrigido de sazonalidade correspondente registado o valor mais alto desde outubro de 2017. Além disso, a atividade aumentou em cada um dos últimos 12 meses.

O emprego também aumentou, embora a um ritmo moderado e ligeiramente inferior ao registado nos dois meses anteriores. Com o

crescimento mais rápido da procura, as empresas indicaram ter procurado expandir os seus níveis de capacidade através de uma maior contratação. Disto isto, alguns inquiridos reduziram o pessoal durante o mês, indicando como motivo a baixa produtividade. À semelhança dos meses recentes, as encomendas em atraso sofreram poucas alterações.

A atividade de aquisição também aumentou de forma acentuada em julho, com as empresas a aumentarem a aquisição de meios de produção ao ritmo mais rápido desde o início do ano até à data. Isto permitiu-lhes aumentarem os inventários de forma modesta. Apesar da maior pressão colocada nos fornecedores, os tempos de entrega diminuíram pelo segundo mês consecutivo e a um ritmo mais rápido do que em junho.

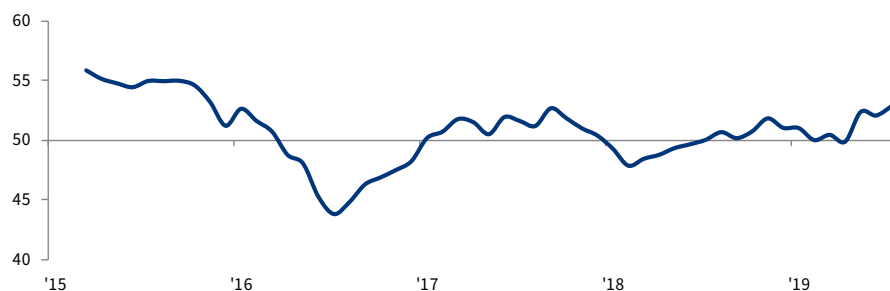
O alívio proporcionado pela breve descida nos preços de aquisição registada em junho terminou em julho, com a maior procura dos meios de produção e a ligeira deterioração nas taxas de câmbio locais a provocar um aumento modesto dos custos de aquisição. Os custos com pessoal também aumentaram, embora apenas ligeiramente.

Em conjunto com a maior procura no setor privado, os custos dos meios de produção inflacionados levaram as empresas a aumentar os preços de venda a um ritmo sólido. Além disso, a taxa de inflação foi a mais rápida registada desde março de 2018.

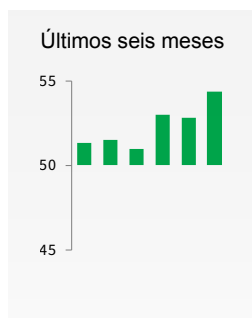
Apesar da forte melhoria das condições para as empresas, os membros do painel indicaram expectativas relativamente baixas para a atividade futura. O nível de otimismo foi o mais fraco em 32 meses, embora o panorama geral ainda seja positivo graças aos planos para a abertura de novas sucursais e para estratégias de publicidade.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção



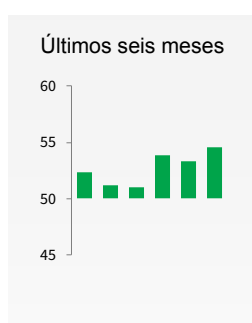
As empresas do setor privado moçambicano aumentaram a atividade empresarial em julho. Os últimos dados indicaram um aumento acentuado que foi o mais rápido registado em 21 meses. Tal prolongou o crescimento em curso para um ano. Os membros do painel destacaram que a atividade mais forte foi impulsionada por uma recuperação no número de novos negócios.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas



À semelhança da produção, a taxa de crescimento de novas encomendas acelerou em julho para o valor mais alto em 21 meses, subindo gradualmente desde junho e indicando um aumento acentuado da procura nas empresas moçambicanas. Uma série de empresas concluiu que os novos projetos, concursos e abertura de lojas contribuíram para o aumento das vendas do setor privado.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



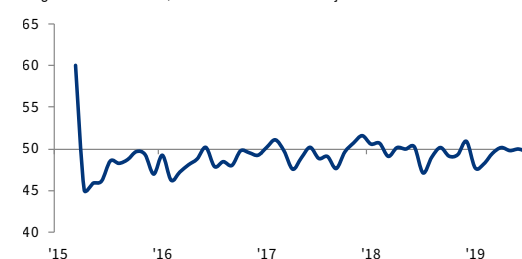
Índice de encomendas em atraso



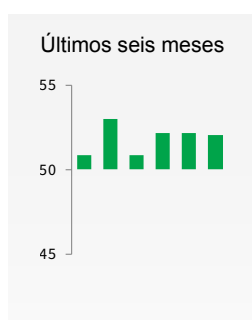
Seguindo uma tendência recente, os negócios pendentes nas empresas moçambicanas sofreram poucas alterações desde o mês anterior. Apesar do forte aumento de novas encomendas, as empresas conseguiram corresponder à situação graças a uma maior atividade, com algumas delas a indicarem pretender evitar atrasos nas entregas.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas



Em julho verificou-se um novo aumento modesto nos números de mão de obra nas empresas de Moçambique. A taxa de crescimento foi apenas ligeiramente mais baixa do que no fim do segundo trimestre, mas permaneceu acima da média da série. De acordo com evidências pontuais, as empresas que aumentaram o emprego associaram este facto a uma maior procura.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de quantidade de aquisições



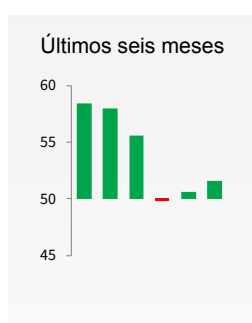
O crescimento da atividade de aquisição permaneceu elevado no início do terceiro trimestre, melhorando mesmo ligeiramente em relação ao valor de junho e atingindo o valor mais rápido em quase dois anos. As empresas indicaram ter aumentado a aquisição de meios de produção devido ao aumento dos requisitos de produção que acompanhou o aumento da procura. Algumas também indicaram ter aumentado as aquisições para melhorar a qualidade do serviço.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



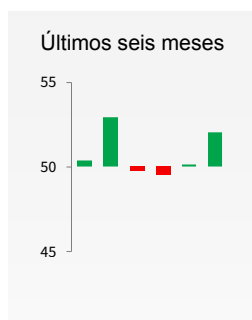
De acordo com o Índice de Prazos de Entrega dos Fornecedores corrigido de sazonalidade, o desempenho dos fornecedores aumentou ligeiramente durante julho. O ritmo de melhoria foi o mais forte dos últimos três meses, embora claramente inferior à média da série. As empresas moçambicanas que viram diminuir os tempos de entrega indicaram que os fornecedores pretendiam reter os seus clientes.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



Índice de stock de aquisições



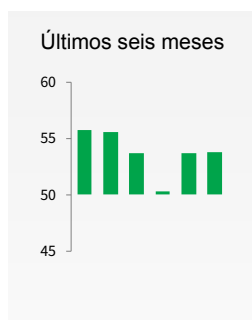
Com os stocks de aquisições a sofrerem poucas alterações durante o segundo trimestre, em julho verificou-se uma expansão moderada dos inventários, largamente devido a uma retoma acentuada da atividade de aquisição. Este facto permitiu alinhar o respetivo índice corrigido de sazonalidade com a média a longo prazo. Alguns dos inquiridos comentaram igualmente que o aumento das importações e a abertura de novas sucursais conduziram a maiores níveis de stocks.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



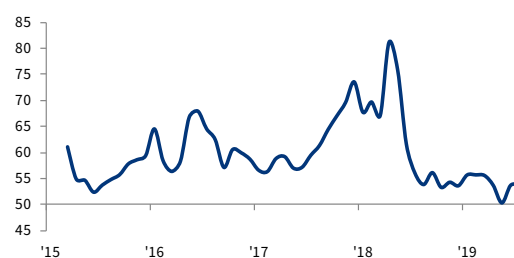
Índice do preço global dos meios de produção



A inflação dos custos globais dos meios de produção registou uma ligeira aceleração relativamente ao valor de junho, registando-se outro aumento relativamente ligeiro nos encargos das empresas moçambicanas. Um novo aumento dos preços de aquisição compensou a subida ligeiramente mais baixa dos custos com pessoal.

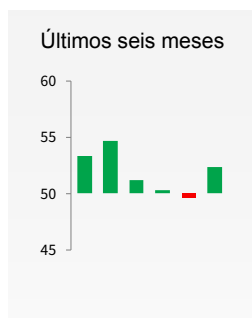
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





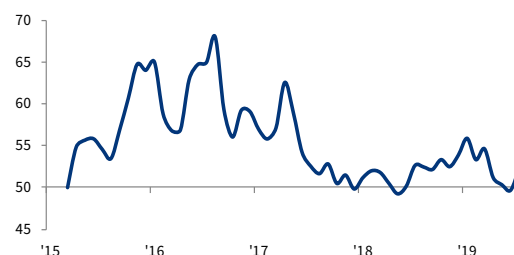
Índice dos preços de aquisição



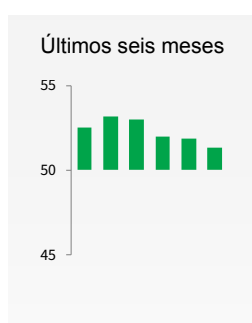
As empresas do setor privado moçambicano observaram um novo aumento dos custos de aquisição durante julho, após uma ligeira queda em junho. No entanto, a taxa de aumento foi apenas modesta. De acordo com os membros do painel, as pressões inflacionárias aumentaram devido a uma maior procura dos meios de produção e custos de importação elevados.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



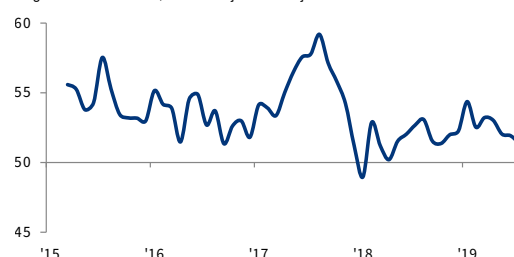
Índice de custos com pessoal



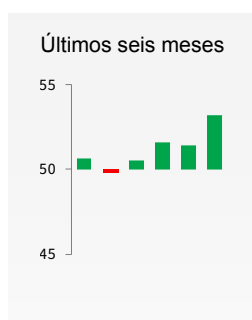
A inflação dos custos com pessoal caiu em julho pelo quarto mês consecutivo, atingindo o valor mais baixo desde outubro de 2018. As empresas que aumentaram salários relacionaram frequentemente este facto com a maior atividade de contratação verificada durante o mês. Contudo, na grande maioria dos inquiridos (92%) não houve alterações nos custos de mão de obra.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



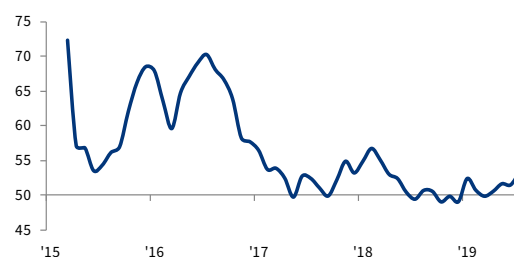
Índice dos preços na produção



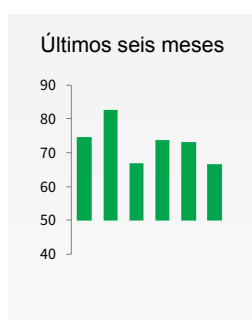
Em julho, as empresas moçambicanas aumentaram os preços de produção a um ritmo mais rápido, com a taxa de inflação a aumentar para o valor mais alto em 16 meses. Posto isto, a taxa de inflação permaneceu abaixo da média da série. As informações dos membros do painel sugerem que os encargos foram frequentemente ajustados devido ao aumento dos custos dos meios de produção, com algumas apontando também para o maior crescimento das novas encomendas.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



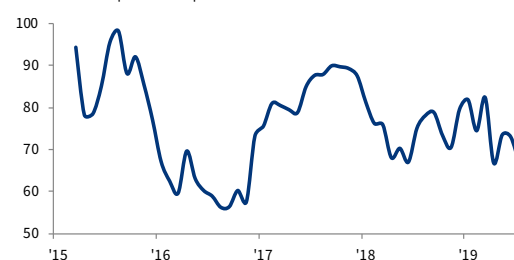
Índice de atividade da empresa no futuro



Apesar da retoma recente da atividade, em julho as empresas estavam menos otimistas relativamente às perspetivas para os próximos 12 meses. Além disso, tratou-se do valor mais baixo registado desde novembro de 2016. No entanto, em termos globais, as empresas apresentavam um sentimento positivo, com esperança de que as novas sucursais, a maior publicidade e a fidelidade dos clientes fizessem aumentar as vendas e a atividade no próximo ano.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de julho de 2019 foram recolhidos em 12-26 julho de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos. Para mais informações, consulte ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.